

## TEXTO NO CONTEXTO DA ERA DIGITAL

*RAFAEL NINK DE CARVALHO*

Se fizermos uma análise superficial sobre a história a cerca do saber (sophos) desde a pré-história podemos perceber que a ciência era pouco fragmentada, mesmo com grande evolução que está já havia sofrido, por exemplo, Leonardo da Vinci dominava muitos dos ramos existentes em sua época, o que nos faz ver a ciência como um conjunto de saberes interrelacionados. Já pós revolução industrial essa visão começa a ser desfeita e o conhecimento passa se fragmentar principalmente a partir do século XX.

Esse tratamento da ciência como um conjunto de disciplinas distintas, apesar de suas relações, são levadas para sala de aula do ensino fundamental como se não houvesse nexos nenhum entre as mesmas.

Com o advento da internet e sua popularização trouxe o hipertexto que através dos hiperlinks rompem com essa barreira de uma disciplina hierarquizada de forma vertical. Fazendo com que houvesse uma revolução (ou pelo menos começa a provocar) em como é visto um determinado assunto.

Através de um texto inicial com hiperligações o aluno pode ser redirecionados a assunto pertinente sobre conteúdos de disciplinas diferentes.

Podemos perceber com trabalhos que recebemos de nossos alunos que em muitas situações se distanciam do que esperavam, e também em muitos casos ao referenciarmos um determinado assunto, há alunos que questionam sobre outros fatores relacionados ao assunto inicial fazendo com que nossa aula tome outro rumo.

Essa é uma das vantagens que as tecnologias, no caso a internet, traz para com a escrita permitindo essa relação quase horizontal de conteúdos.

Outro ponto favorável é a inserção de recursos multimídias aos textos que favorecem a leitura não-textual, como a visual e auditiva, juntando esses

**Uma abordagem sobre: “As mudanças que as novas tecnologias da escrita ofertadas pelo computador e pela Internet imprimem no meio educativo”**

**três sentidos** o que favorece a compreensão e não um decodificação mecânica.

Mas por outro lado o apego a outras formas de percepção pode acarretar em uma dificuldade de

compreensão ao ser requisitado apenas uma leitura textual (digamos literal e não imagética), e este deve ser um dos pontos onde o professor deve estar atento para evitar ou corrigir o percurso da situação assumida.

Fugindo um pouco do assunto inicial devo destacar uma desvantagem traga pela internet quanto a produção textual que são os vícios de linguagem ao se utilizar abreviações, semânticas e sintaxes incorretas como as utilizadas nos messenger (Yahoo-Messenger, Msn-Messenger), chats e alguns fóruns. Sem contar com as auto-correções do editores atuais, as quais em muitos casos nem percebemos que foram realizadas, como acentuação e outros erros grafia e concordância. O que pode dificultar a produções textuais quando se utilizar a linguagem culta e não coloquial, sem se fazer mão dos recursos tecnológicos.

*Ao citar os **três sentidos** não se faz menção aos sentidos biológicos e sim uma figuração de linguagem quanto à interpretação textual, visual e auditiva, ou seja, texto, imagem e áudio.*